

RESUMO - MESTRADO - VIGILÂNCIA EM SAÚDE - TURMAS 2 E 3

**CORRIDA DE RUA E TRAUMA ESPORTIVO: ANÁLISE DOS FATORES DE RISCO E REPERCUSSÕES NA SAÚDE FÍSICA E EMOCIONAL DE CORREDORES AMADORES**

*Eponina Dias Gusmão (eponinagusmao40@gmail.com)*

*Carlos Eduardo Dos Santos Fernandes (rjcarlostedu@gmail.com)*

*André Manoel Correia Dos Santos (andremcorreia@gmail.com)*

Introdução: A corrida de rua consolidou-se como uma das práticas esportivas mais populares no Brasil, com grande adesão de indivíduos de diferentes faixas etárias e condições socioeconômicas. O crescimento dessa modalidade está associado ao baixo custo, à facilidade de acesso e aos benefícios para a saúde física e mental, como melhora do condicionamento cardiorrespiratório, controle do peso corporal e redução do estresse. Entretanto, entre corredores amadores, especialmente aqueles que treinam sem acompanhamento profissional, observa-se elevada incidência de lesões musculoesqueléticas, como tendinites, canelites, entorses e fraturas por estresse. Essas intercorrências impactam não apenas o desempenho físico, mas também a motivação, a autoestima e os aspectos emocionais dos praticantes, além de gerar custos financeiros com tratamento e recuperação. Nesse contexto, compreender os fatores de risco e

as repercussões das lesões esportivas é essencial para subsidiar estratégias de prevenção, assistência e promoção de uma prática mais segura. Objetivo: Investigar a incidência, os tipos e os impactos das lesões musculoesqueléticas em corredores amadores de rua de final de semana, analisando fatores de risco, perfil dos praticantes e as repercussões físicas, emocionais e financeiras decorrentes dessas lesões. Material e Métodos: Trata-se de um estudo transversal analítico, de abordagem quantitativa, realizado por meio da aplicação de questionário estruturado online entre setembro de 2025 e maio de 2026. A amostra mínima será de 385 corredores amadores, calculada com base em prevalência estimada de 50% de lesões, erro amostral de 5% e nível de confiança de 95%. Serão incluídos participantes maiores de 19 anos, residentes ou frequentadores de eventos esportivos no Estado do Rio de Janeiro, que pratiquem corrida de rua há pelo menos seis meses e tenham participado de três ou mais provas nos últimos 12 meses. Serão excluídos indivíduos com lesões graves recentes ou com condições clínicas que contraindiquem a prática esportiva. Além dos amadores, será incluído um grupo de 30 a 50 corredores profissionais, selecionados por conveniência, a fim de possibilitar análises comparativas. O questionário contemplará quatro eixos: (1) perfil sociodemográfico; (2) características da prática esportiva; (3) histórico de lesões e estratégias de prevenção; (4) repercussões emocionais e financeiras. Para a análise dos aspectos psicológicos, será utilizada a escala Depression, Anxiety and Stress Scale – 21 Items (DASS-21) adaptada para o português. Os dados serão organizados no Microsoft Excel® e analisados pelo software SPSS®, utilizando estatística descritiva (frequência, média e desvio padrão) e testes inferenciais como qui-quadrado e teste t de Student, com nível de significância de 5% ( $p < 0,05$ ). O estudo seguirá os preceitos éticos da Resolução nº 466/2012 do Conselho Nacional de Saúde. Todos os participantes assinarão o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE), sendo garantidos o sigilo e a possibilidade de desistência a qualquer momento. A pesquisa foi aprovada pelo Comitê de Ética em Pesquisa da Universidade Iguazu com número de CAAE: 90267925.0.0000.8044 e parecer número 7.790.405. Resultados esperados: Espera-se encontrar maior prevalência de lesões entre corredores amadores em relação aos profissionais, acompanhada de repercussões

significativas na qualidade de vida, sobretudo nos âmbitos emocional e financeiro.

Palavras-chave: palavra-chave: corrida; fatores de risco; qualidade de vida; traumatismo em atletas.